



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relação entre a Composição de Gorduras da Dieta e a Doença Renal Crônica nos Pacientes com Diabete Melito tipo 2
Autor	THIAGO BARTH BERTOTTO
Orientador	THEMIS ZELMANOVITZ

Relação entre a Composição de Gorduras da Dieta e a Doença Renal Crônica nos Pacientes com Diabete Melito tipo 2

Autor: Thiago Barth Bertotto

Orientadora: Themis Zelmanovitz

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma das principais complicações do Diabetes Melito (DM), acometendo cerca de 30% dos pacientes e está diretamente relacionada com taxas de mortalidade mais elevadas. Sua etiologia está no dano microvascular renal que costuma manifestar-se precocemente dentro da história natural da doença, tendo como principal marcador o aumento da albuminúria. Entretanto, alguns pacientes podem apresentar perda da função renal, com queda da taxa de filtração glomerular (TFG), sem a associação com aumento da albuminúria, sendo por isso recomendada a avaliação por estes dois parâmetros. Tem sido sugerida uma associação entre a composição de gorduras da dieta com a DRC, especialmente com a albuminúria. Apesar disso, poucos estudos avaliam esta associação com a queda da TFG.

Objetivo: Avaliar a associação entre a composição de gorduras da dieta e o declínio da TFG de pacientes com DM tipo 2, com e sem DRC.

Métodos: Neste estudo de coorte prospectivo, foram analisados pacientes com DM tipo 2 em acompanhamento ambulatorial no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), sendo realizadas avaliações clínicas e nutricionais durante as consultas. A dieta usual dos pacientes foi aferida através do registro alimentar com pesagem de 3 dias. A TFG foi estimada utilizando a equação CKD-EPI. Após um acompanhamento mínimo de 12 meses, foram realizadas novas avaliações clínicas e laboratoriais. Foi calculado o declínio da TFG entre a avaliação basal e atual e dividido por ano.

Resultados: Foram avaliados 368 pacientes, sendo 191 (51,9%) do sexo feminino, com idade média de $60,6 \pm 9,7$ anos, tempo médio de duração do DM de $12,4 \pm 8,1$ anos, índice de massa corporal médio de $28,5 \pm 4,3$ kg/m² e tempo médio de seguimento de 6 ± 3 anos. Na avaliação basal, a prevalência de DRC foi de 30%, e o declínio da TFG foi de 3 (-51 a 47) ml/min/m² ao ano. Em análise de regressão linear múltipla, o consumo dos ácidos graxos trans (% VET) se associou positivamente ao declínio/ano da TFG ($R^2 = 0,074$, β -Standardized Coefficients = 0,106, $P = 0,049$), após ajuste para idade, gênero, pressão arterial sistólica e albuminúria. Separando-se os pacientes de acordo com o gênero, esta associação permaneceu significativa apenas nas mulheres ($R^2 = 0,112$, β -Standardized Coefficients = 0,183, $P = 0,014$). Não se observou associação entre o declínio da TFG e o consumo dos outros ácidos graxos.

Conclusão: Em pacientes com diabetes tipo 2, o declínio da TFG parece estar associado ao maior consumo dietético do ácido graxo trans, especialmente nas mulheres.